

artigos breves_ n. 4

Avaliação da satisfação e necessidades do utilizador da Tabela da Composição de Alimentos

Roberto **Brazão**, **Silvia Viegas**, **M. Graça Dias**, **Luísa Oliveira**

Unidade de Observação e Vigilância.
Departamento de Alimentação e Nutrição, INSA.

Introdução

A partilha e gestão de informação entre os intervenientes da cadeia alimentar é fundamental para melhorar a segurança alimentar e para promover e proteger a saúde pública. Deste modo, otimizando o uso de recursos nacionais gera-se evidência científica que pode ser usada para definir e suportar políticas de alimentação, de nutrição e de segurança alimentar, e contribuir para o aumento da eficiência da produção alimentar.

Objetivo

Avaliação da satisfação e necessidades/prioridades dos utilizadores da Tabela da Composição de Alimentos (TCA) ⁽¹⁾ com objetivo da sua atualização. Este trabalho insere-se nos referenciais do Grupo de Trabalho dos Utilizadores (GTU) do programa PortFIR.

Material e Métodos

O INSA estabeleceu uma parceria com a GS1 Portugal, em 2009, para desenvolver o “Portuguese Food Information Resource” (PortFIR), que visa implementar “Redes de excelência portuguesas em segurança alimentar e nutrição e a criação de um portal que incluirá bases de dados sustentáveis e de qualidade reconhecida sobre Composição, Contaminação e Consumos de Alimentos”, englobando organizações governamentais e privadas dos setores da saúde, agricultura e economia (Figura 1). O funcionamento das Redes sobre Composição e sobre Informação Microbiológica de Alimentos é sustentado por Grupos de Trabalho (GT) (Figura 2). Este Programa inclui a implementação de um Sistema de Gestão de Redes de Informação Alimentar (sGRIA), com uma interface web.

O GTU, com 60 membros da Indústria, Distribuição, Universidades e Institutos Públicos, desenvolveu um questionário que foi aplicado on-line entre julho e outubro de 2011 utilizando o software LimeSurvey®, para ser respondido pelos utilizadores da TCA. Os dados recolhidos foram tratados e estudados com recurso ao Microsoft Excel® ⁽²⁾.

→ continua

Figura 1: PortFIR - Redes Portuguesas de Nutrição e Segurança Alimentar.

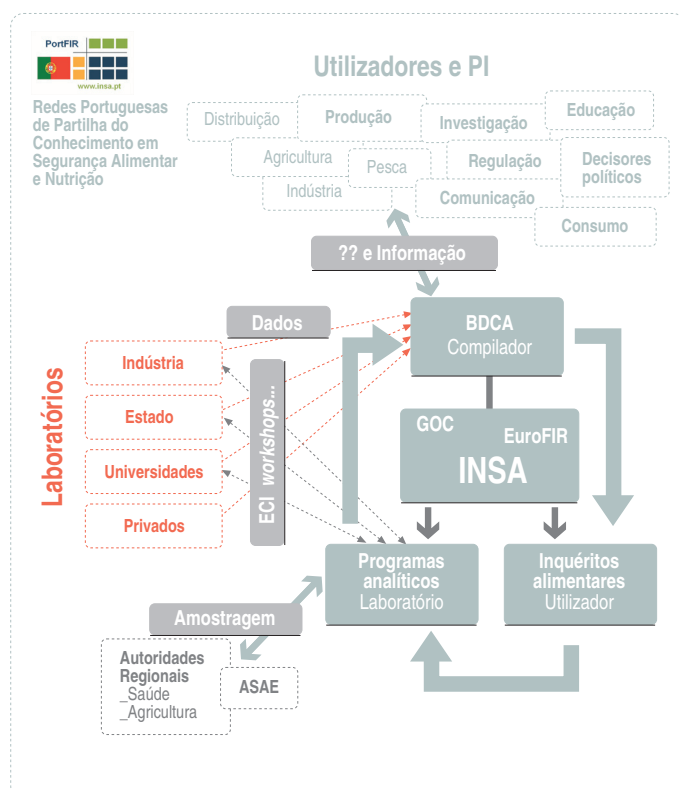
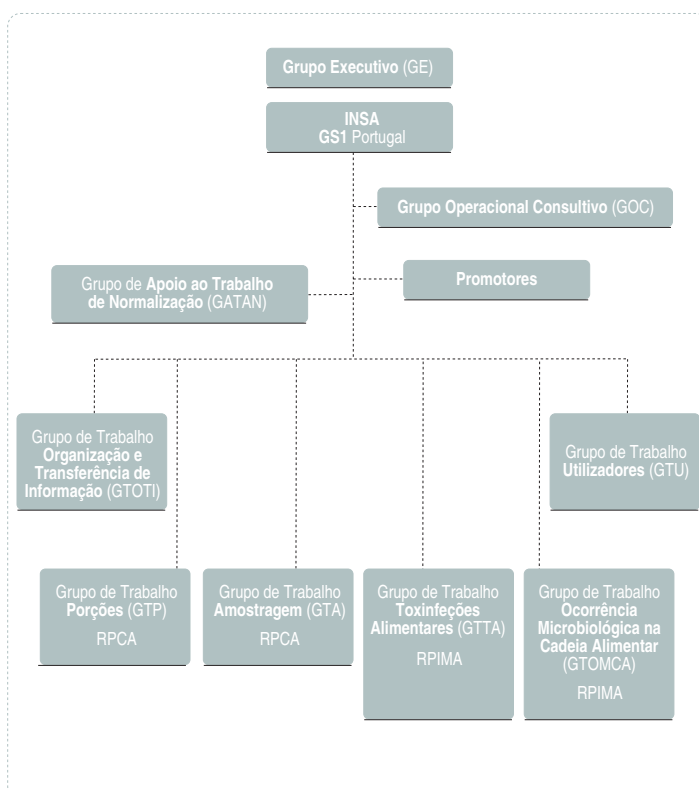


Figura 2: PortFIR - Estrutura.



artigos breves_ n. 4

Resultados e discussão

A análise das respostas (187 respostas válidas) revelou como principais resultados:

Relativamente à **“Informação geral: área de atividade profissional”** observou-se que 53% dos utilizadores incluem-se nas áreas: “Nutrição/Dietética” (26,9%), “Investigação/estudo” (14,5%) e “Clínica” (11,5%).

Em relação à preferência de **“Formatos de consulta aos dados da TCA”**, a primeira opção foi o on-line (52,2%) (Gráfico 1).

Em relação ao **“Levantamento de necessidades”**, os resultados foram: porção do alimento (30,9%), ácidos gordos n-3 e n-6 (25,0%), pratos tradicionais (22,9%) e alergéneos (50%). (Gráfico 2).

Os respondentes consideram como maiores limitações da TCA: o número de alimentos, micronutrientes e pratos confeccionados.

→ continua

Gráfico 1: Preferência em relação aos formatos atuais da TCA.

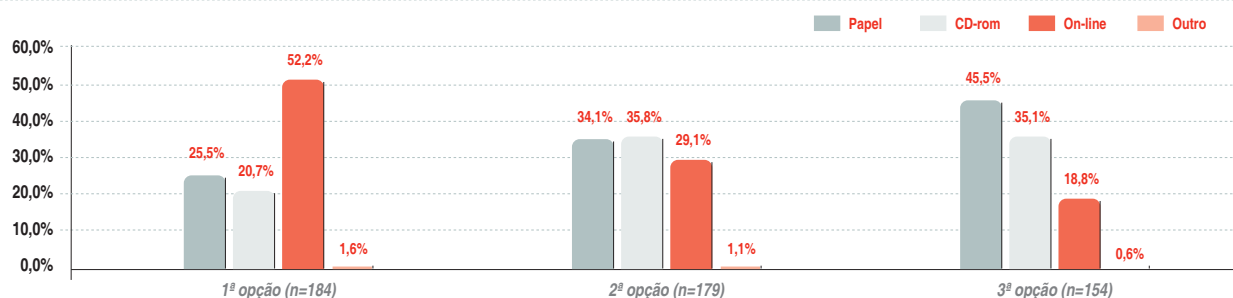
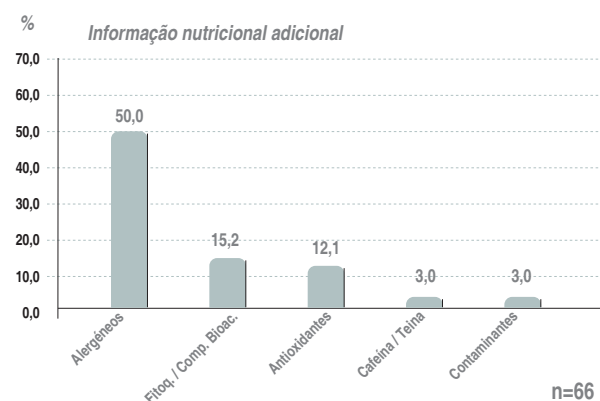
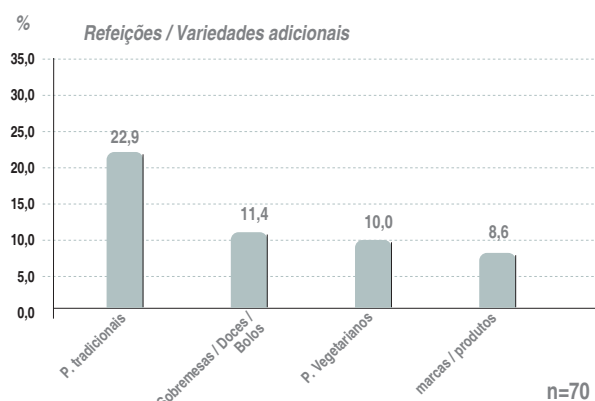
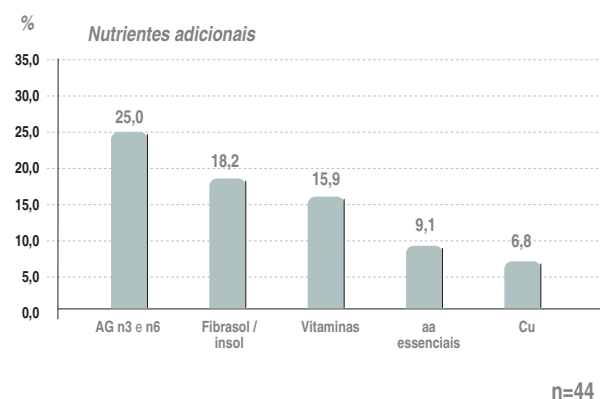
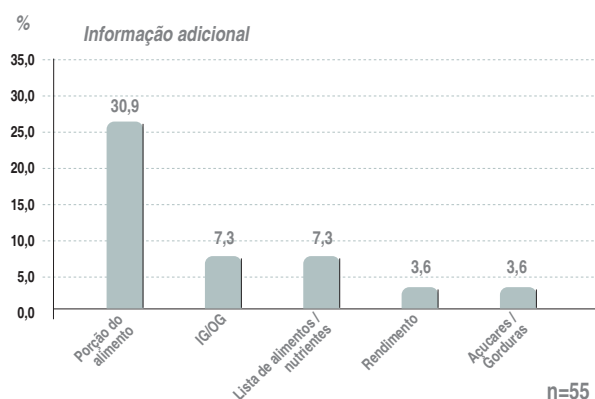


Gráfico 2: Levantamento de Necessidades



artigos breves_ n. 4

_Relativamente à “**Avaliação da satisfação com os formatos da TCA**”, a maioria dos utilizadores encontra-se satisfeito/muito satisfeito com qualquer um dos formatos e, apesar de haver uma ligeira vantagem para o formato *on-line*, o livro é o mais utilizado.
(Gráfico 3 e 4)

_Finalmente, como “**Informação adicional**”, refere-se algumas opiniões: “TCA é considerada uma ferramenta muito útil e prática”, “Estou muito satisfeita com a TCA e os diferentes formatos apresentados”, “Era importante ainda que...incluísse mais pratos tipicamente portugueses”.
→ *continua*

Gráfico 3: Satisfação com os formatos TCA.

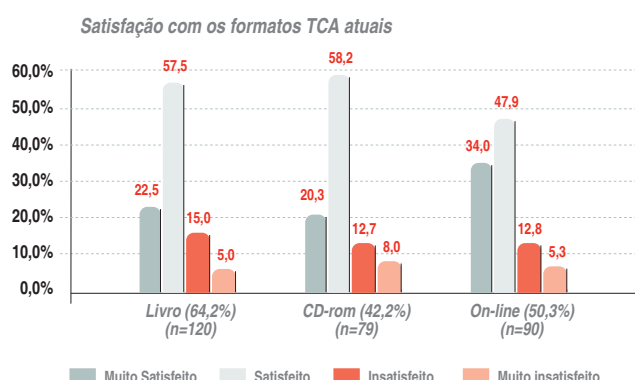
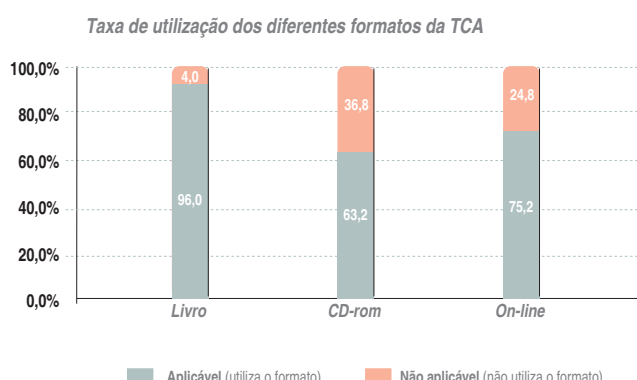


Gráfico 4: Taxa de utilização dos formatos TCA.



Conclusões

Os resultados da aplicação deste instrumento de avaliação contribuem para identificar quais as prioridades de atuação relativamente à melhoria dos dados e formatos disponíveis, relativos à TCA, tendo em conta a satisfação e necessidades identificadas pelo utilizador.

_Conclui-se que os utilizadores têm uma clara preferência pela TCA disponível *on-line*, no entanto o formato livro é o mais utilizado. Acrescenta-se que a maioria dos utilizadores encontra-se satisfeita com o serviço “pós-venda” da TCA.

_As informações obtidas servirão de suporte aos compiladores para estabelecer prioridades e tomar decisões mais informadas para a atualização e manutenção sustentável de bases de dados nacionais, como por exemplo a TCA.

_A cooperação entre utilizadores e produtores de dados contribui para otimizar o uso dos recursos nacionais e disseminar o conhecimento sobre nutrição e segurança alimentar.

Referências bibliográficas:

- (1) Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. Tabela da Composição de Alimentos Online [Em linha]. Disponível em: <http://www.insa.pt/sites/INSA/Portugues/AreasCientificas/AlimentNutricao/AplicacoesOnline/TabelaAlimentos/Paginas/TabelaAlimentos.aspx> [consult. 22-03-2013].
- (2) PortFIR – Grupo Trabalho Utilizadores (GTU). Relatório da Avaliação da Satisfação e Necessidades do Utilizador da Tabela da Composição de Alimentos [Em linha]. Lisboa, INSA, IP, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.18/1243> [consult. 22-03-2013].